



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXECUTIVO CAMARÁRIO
DO DIA 16 DE ABRIL DE 2015**

HORA: 14H00

LOCAL: Câmara Municipal de Alijó

EXECUTIVO

PRESIDENTE: Carlos Jorge Vilela da Rocho Magalhães

VEREADOR: João Manuel Gouveia da Costa

VEREADOR: Luís Miguel Gonçalves Rodrigues

VEREADOR: José Rodrigues Paredes

VEREADOR: António Joaquim Fernandes

VEREADOR: Cristina Alexandra Martins Ribeiro Felgueiras

VEREADOR: Manuel Adérito Figueira

SECRETARIADO POR: João Areias, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira

Contém _____ minutas aprovadas, nos termos do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, as quais se seguem e estão rubricadas pelos presentes a esta reunião.

PRESIDENTE: _____

VEREADOR: _____

VEREADOR: _____

VEREADOR: _____

VEREADOR: _____

VEREADOR: _____

VEREADOR: _____

Rua General
Alvas Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Tel.: 259 957 100
Fax: 259 959 738



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

CÂMARA MUNICIPAL DE ALIJÓ

ATA N.º 10/2015

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 16 DE ABRIL

O PRESIDENTE DA CÂMARA: CARLOS JORGE VILELA DA ROCHA MAGALHÃES

VEREADORES PRESENTES: JOÃO MANUEL GOUVEIA DA COSTA
LUÍS MIGUEL GONÇALVES RODRIGUES
JOSÉ RODRIGUES PAREDES
ANTÓNIO JOAQUIM FERNANDES
CRISTINA ALEXANDRA MARTINS RIBEIRO FELGUEIRAS
MANUEL ADÉRITO FIGUEIRA

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: NÃO HOUE

SECRETARIOU: JOÃO AREIAS, CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

HORA DE ABERTURA: 16H00 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO: 18H30 HORAS

LOCAL DA REUNIÃO: PAÇOS DO MUNICÍPIO – GABINETE DO SR. VICE-PRESIDENTE



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

um arruamento. Todavia passou muito tempo, até porque o PDM não estava ainda aprovado. O contrato celebrado foi feito pelo Dr. José Maria Barroso, pelo que considera que será a pessoa mais indicada para esclarecer esta situação.

O Presidente da Câmara disse que a questão em concreto é como se compra um terreno, se paga a indemnização, e não se cumpre o estipulado no contrato.

O Vereador Manuel Adérito Figueira disse que, na altura, existiam desenhos, levantamentos e medições. Sugere que sejam solicitados esclarecimentos à Eng.ª Zélia.

Tomou a palavra o Vereador Miguel Rodrigues que felicitou o regresso do Presidente da Câmara e da Vereadora Cristina Felgueiras, e disse:

“- Realço a recente aprovação em Conselho de Ministros da criação do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento do Norte de Portugal, agregando 4 sistemas multimunicipais.

Penso ser uma boa notícia para o nosso concelho, uma vez que a anunciada harmonização tarifária em alta, acarretará necessariamente uma diminuição dos encargos sobre este Município, contribuindo para um maior equilíbrio financeiro.

Deste modo, estão atuais as considerações aqui feitas recentemente sobre a necessidade de aguardar o desfecho deste processo antes de ser tomada qualquer decisão sobre a rede em baixa.

- Reuniu esta semana em Viana do Castelo o Conselho Regional do Norte para análise das possibilidades de investimentos na educação através do Programa Norte 2020.

Questiono se o Município de Alijó esteve representado nesta reunião.

- Em matéria de recursos humanos, qual o ponto de situação das candidaturas ao PEPAL? Estão já definidas as listas de ordenação final?

Quanto aos concursos para provimento dos cargos dirigentes, quais os critérios adotados na definição dos requisitos de perfil?



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

- Retomo a questão do *call center*. Na última reunião de Câmara o Sr. Vice-Presidente desmentiu o que já antes havia dito à Assembleia Municipal e que consta do protocolo celebrado com a empresa privada, no sentido de que o investimento da Câmara na execução desse protocolo foi inferior a 7.500,00€, mas, pasme-se, não soube informar qual foi, afinal, o montante do investimento realizado. Pergunto assim se, decorridos estes dias, já houve oportunidade para efetuar esse apuramento.

- Recentemente a GNR esteve nas instalações da Câmara. Qual a razão?

- Não posso terminar sem fazer referência às considerações do Sr. Vice-Presidente à imprensa regional, hoje publicadas, relativas à minha tomada de posição sobre o fecho do Auditório Municipal e que correspondem ao que aqui eu referi na última reunião de Câmara sobre esta matéria.

Mais uma vez se constata que, perante problemas concretos, colocados objetivamente, o executivo permanente reage com ataques pessoais, descabidos e primários.

Mas quero responder aos comentários do Sr. Vice-Presidente, pelo menos àqueles que são novidade, porque outros há que de tão gastos não merecem resposta.

Refere que me pronuncio sobre matérias que não domino. Pergunto então quem domina as matérias? É o executivo permanente? É que têm sido tantas as asneiras praticadas neste ano e meio de mandato, e mais asneiras não foram feitas porque a oposição camarária o conseguiu impedir, que não é seguramente o executivo permanente quem “domina” essas matérias.

Refere que as minhas tomadas de posição são para estar “politicamente vivo”. Ora, antes politicamente vivo que politicamente inerte.

Em relação à licença de realização de espetáculos, refere que não me preocupei com essa questão em abril de 2013, quando a licença caducou. Ora, a verdade é que durante todo o ano de 2013, incluindo neste mandato (até aí se realizou uma Assembleia Municipal no final de 2013), o Auditório funcionou plenamente. Essa questão da licença nunca se colocou, até ao início de 2014. E uma vez detetada essa questão, ela deve ser encarada



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

com prontidão. A verdade é que até esta data, a pergunta aqui colocada sobre as diligências efetuadas neste domínio mantém-se sem resposta.

Em relação a insinuações sobre alegados apoios do PS em 2013, estranho que essa questão seja aqui colocada por quem neste mandato aqui fez uma coligação pós eleitoral com o 1.º eleito do PS nesta Câmara. Mas se o objetivo do comentário era falar de “cambalhotas políticas”, quem começou no partido comunista, passando pelo PS e acabando no PSD, não fui eu. Pelo que essa mensagem tem um destinatário errado.

A verdade é que, passada a espuma dos ataques pessoais, os problemas continuam por resolver e aí é que se deveria atuar.

E bom seria que no futuro, as questões políticas tivessem respostas no plano político e não no plano pessoal, devendo evitar-se a baixa política.”

O Vereador António Joaquim Fernandes saúda o Presidente da Câmara pelo seu regresso a estas reuniões, faz votos de que com a sua vinda os problemas se resolvam e os resultados apareçam, pois há coisas muito importantes a resolver, tais como a vida cívica do concelho, associações e IPSS's.

Dá os parabéns à Vereadora Cristina Felgueiras pelo nascimento do seu filho e desejou as maiores felicidades para os dois.

Cumprimenta os demais Vereadores, o Chefe da Divisão Administrativa e Financeira e o público, reforçando a ideia de que lhe agrada a presença de munícipes interessados nas decisões desta Câmara.

Relativamente ao teatro Auditório de Alijó, disse que se vai entrar em obras, e julga que vai... essas obras só podem pecar por tardias. Reafirma que todo o tempo que aquela casa esteja fechada é sempre uma machadada na cultura do concelho de Alijó.

Quanto ao Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, soube que ninguém da câmara de Alijó esteve presente, o que lamenta, porque sabemos que esses congressos são uma oportunidade para aprender com os outros municípios, apresentar e defender ideias para melhor alcançar os nossos objetivos. Lá devem unir-se esforços na



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

defesa dos interesses da câmara de Alijó. Julga que é a primeira vez que ninguém do executivo esteve presente. Considera que corremos o risco de não sabermos o que se passou num encontro de dimensão nacional e onde se discute o que de mais importante há a tratar sobre a vida dos municípios portugueses. Mas, lamentavelmente, ninguém se deslocou ao congresso. Mais uma falha.

No que concerne ao PEPAL levantou-se uma questão sobre elementos que não poderiam pertencer ao júri por de seguida serem orientadores de estágio. Mas, temos conhecimento que, efectivamente, essa medida não se aplicou a todos os funcionários, porque sabemos que há quem seja júri e orientador de estágio. Solicita que lhe seja transmitida informação sobre esta exposição, e quem vão ser os admitidos.

Ainda quanto à deslocação ao vale do Tua, volta a referir que foi combinado de que iria haver transporte colectivo, mas posteriormente nenhum dos Vereadores da oposição foi contactado para informar a hora da partida. Pede que tal atitude não se volte a repetir. Contudo, foram pedidas desculpas e também aceites.

Relativamente ao arquivo sito em edifício anexo ao da Câmara Municipal, soube que muitas das coisas que daí saíram foram destruídas, e se assim foi, não concorda. A história não se deita fora. O que corre por aí é que se destruíram coisas valiosas.

No que se refere à presença da GNR nas instalações da Câmara Municipal, e pelo que soube, deveu-se ao facto de ter ocorrido um problema no gabinete das obras particulares, em que não se deve culpar os trabalhadores, antes a organização e quem tem a responsabilidade de não deixar que estas coisas aconteçam. Sobre este episódio, sabe que a situação foi resolvida e ainda bem, mas afirma que nunca viu uma ocorrência como esta na Câmara Municipal, ao ponto de ser necessária a intervenção da GNR. Isto não é normal. Numa deslocação que fez ao armazém municipal, também verificou que os trabalhadores para lá deslocados, nem todos estão satisfeitos e motivados, como chegou a ser afirmado em reunião de câmara pelo Sr. Presidente.

Quanto à ECOAR disse que foi um erro e um mau negócio. Não se sabe ao certo quanto custou, mas pelo pouco que se tenha gasto, saiu caro. Relembra que votou contra, porque



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

nunca acreditou nesse negócio, nem nunca concordou com os privilégios que lhes foram dados. Importa incentivar e defender o Município e os seus munícipes empresários e comerciantes.

Relativamente às Águas do Norte disse que sobre este assunto, acredita que a Câmara tem que estar atenta e lutar para que esta postura de solidariedade do litoral/interior funcione. Devemos pois estar atentos a este negócio. Aguarda mais informação.

Usou da palavra o Vereador João Manuel Gouveia da Costa, que se congratulou com o regresso do Presidente de Câmara.

Felicitou também pelo nascimento do filho mais novo da Vereadora Cristina Felgueiras.

Quanto ao Auditório Municipal, é verdade que está fechado há mais de um ano, mas vale mais tarde que nunca. A verdade é que só neste mandato se descobriu que a licença para espetáculos estava caducada. Gostaria que logo que as obras estivessem concluídas, também já existisse licença.

O Vereador Manuel Adérito Figueira deseja as melhoras do Presidente da Câmara e felicita a Vereadora Cristina pelo nascimento do seu filho.

Acrescenta que enquanto Vice-Presidente nunca teve conhecimento que a licença tivesse caducado. A legalização impõe-se para espetáculos, também por questões de segurança.

A Vereadora Cristina Felgueiras agradeceu todas as felicitações e realça a importância de marcar presença.

Tomou a palavra o Vereador José Rodrigues Paredes, que cumprimentou todos os presentes.

Acrescenta que lhe custou tecer comentários quanto ao Auditório Municipal, mas optou pela transparência.



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

Afirma que nunca foi militante do Partido Comunista, mas que é verdade que o foi do Partido Socialista.

Relativamente à visita à barragem do Tua, fez na última reunião de Câmara o “*meia culpa*” e pensou que o assunto estivesse esclarecido. Foi um ato lamentável, pediu desculpas e reforça-o.

Quanto ao arquivo, o que se está a fazer é dar-lhe dignidade, daí a intervenção que está a ser feita.

Ainda relativamente ao Auditório Municipal disse que o licenciamento será oportunamente e tão breve quanto possível.

No que se refere à vinda GNR à Câmara, e tanto quanto sabe, o Sr. Carlos Varela, de Santa Eugénia adquiriu um imóvel e terá solicitado, em 2 ou 3 visitas à Câmara, esse dossier. Da última vez exaltou-se. Contudo, e apesar do sucedido, tudo foi bem resolvido. O Presidente da Câmara não estava presente, mas os serviços entraram em contacto com o munícipe consigo e foi agilizada a situação. Foi retirada a queixa na GNR e o munícipe pediu desculpas por se ter exaltado.

Quanto ao “*contact center*”, defenderam esta ideia, porque acreditaram que poderiam criar 10 postos de trabalho. Considera que, de facto, foi ludibriado. Também reconhece que foram adquiridos bens e não obstante os investimentos, em *hardware* e em reabilitação, nada foi perdido.

O Presidente da Câmara comunicou que como nem todas as Câmaras contrataram os PEPAL a que se candidataram, a Câmara de Alijó foi convidada a equacionar novas candidaturas.

Informa que a Presidente da Assembleia Municipal esteve presente, em Viana do Castelo, na Reunião do Conselho Regional do Norte.

Informa ainda que foi contactado pelo Fundo de Apoio Municipal, tendo-lhe sido transmitido que a Câmara de Alijó está a desenvolver todos os esforços para não ser incluída no mesmo.



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

Disse ainda que as Juntas de Freguesia estão a agir com a Câmara como se a mesma não se encontrasse em situação difícil e exigente.

Acrescentou que o FRM está 100% reembolsado.

Pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira foi dito que:

“Solicita-se aos membros presentes que, na eventualidade de verificarem algum impedimento legal na presente reunião, de acordo com o artigo 69.º do Código do Procedimento Administrativo, que o comuniquem e que se ausentem na respetiva votação.”

»»»»»»»»»»»»»»»» **DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA** ««««««««««««««««««««««««

1. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

1.1 Aprovação da Ata da reunião ordinária de 07/04/2015.

Deliberação: aprovada por maioria, com as abstenções do Presidente da Câmara e da Vereadora Cristina Felgueiras, por não terem estado presentes.

2. UNIDADE ORGÂNICA FLEXÍVEL – ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

2.1 Presente o resumo do diário da tesouraria referente ao dia 2015/04/10 apresentando um total de disponibilidades 6.055.370,09€ sendo 5.390.077,90€ de dotações orçamentais e 665.292,19€ de dotações não orçamentais, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

Deliberação: tomado conhecimento.

3. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL – DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CULTURAL, EDUCAÇÃO E DESPORTO

3.1 Presente informação UOFDSCED/sUOF AADSCED/2015/7, informando da necessidade de elaboração de um novo modelo de contrato de arrendamento para as habitações sociais do Município, ao abrigo da Lei n.º 81/2014, de 10/12.

Contém informação da UCIJF e minuta de contrato, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

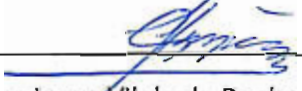
Deliberação: aprovada a minuta do contrato proposta.

Deliberação: por unanimidade, aprovada a minuta do contrato proposta.

APROVAÇÃO DA ATA

Depois de lida, a Câmara deliberou, em reunião do dia 07/05/2015, aprovar a presente ata, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a qual vai ser assinada pelo Presidente da Câmara, e por mim, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira desta Autarquia.

O Presidente da Câmara



Carlos Jorge Vilela da Rocha Magalhães

Chefe da Divisão Administrativa e Financeira



João Areias